"Eu a pegarei de qualquer maneira, forma ou formato", Ramsay diz com um sorriso.

"Tudo bem, então", Abe diz, batendo palmas, "acho que

devemos começar." Ele faz uma pausa. "Como devemos começar?"

"Bem, eu tenho que matá-la", Priest diz.

"Isso é macabro", Thane murmura baixinho.

"E então trazê-la de volta à vida", Priest acrescenta.

"Hmmm", Abe diz. "Matá-la ou levá-la à beira da morte? Essa é uma distinção sutil a ser feita."

Priest olha para mim. "E você está bem comigo fazendo isso com sua irmã?"

Eu aceno. "Se é o que ela quer, sim."

"E então você pode transformar Larimar", Ramsay diz a ele.

Se for um sucesso, é o que Ramsay não acrescenta, mas ele não precisa.

Todos nós sabemos o que está em jogo.

"Onde está aquela faca?" Abe pergunta. "Precisamos disso de novo."

Tudo depois disso acontece bem rápido.

Maren é obrigada a se sentar em uma cadeira. Há uma rápida discussão sobre como ela deveria morrer. No começo, Ramsay insiste que vai esfaqueá-la no coração, mas então ele muda de ideia, e Priest diz que vai fazer isso. Então, Abe sugere que uma facada no coração pode resultar em morte instantânea, muito menos trauma para Maren, então a melhor maneira é cortar uma artéria para que ela sangre rápido. Isso dá tempo suficiente para ela morrer lentamente, mas não morrer.

Claro, enquanto tudo isso acontece, estou lutando com o fato de que tudo isso foi ideia minha, e se algo der errado, será minha culpa. Eu queria me tornar um Vampiro, mas não queria envolver Maren dessa maneira. Eu queria discutir isso com ela em particular primeiro, para ver se funcionaria em mim. Eu queria ser o sacrifício, não ela.

Mas não foi assim que aconteceu.

E agora, estou com tanto medo que talvez essa não seja a melhor ideia. Talvez precise haver outra instância disso funcionando além daquela que Abe forneceu. Talvez todas essas esperanças sobre Syren domar o monstro sejam apenas uma tentativa de alcançar algo.

"Eu deveria ir primeiro", eu deixo escapar enquanto Abe segura a faca, pronta para fazer um corte ao longo do pescoço dela com precisão cirúrgica.

Maren balança a cabeça levemente, atenta à lâmina abaixo dela. "Se não fosse por mim, você não teria se apaixonado por um imortal de qualquer maneira. E se